



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em cinco de junho do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros: **MEC**: Maria Fernanda Bittencourt, Secretária-Executiva Adjunta; Ilona Becskeházy, Secretária de Educação Básica; Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Tomás Sant'Ana, Secretário-Adjunto de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas, Secretário de Educação Superior; **Andifes**: Gustavo Balduíno, Secretário-Executivo; Edward Brasil, Vice-Presidente; **FNDE**: Marcelo Lopes da Ponte, Presidente; **Undime**: Luiz Miguel Garcia, Presidente; Marcelo Ferreira da Costa, Vice-Presidente; Vivian Melcop, Secretária-Executiva; **INEP**: Alexandre Brandão, Diretor de Estudos Educacionais; **Conif**: Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente; Luciana Massukado, Reitora do Instituto Federal de Brasília; **Consed**: Julia Sant'Anna, Secretária de Educação de Minas Gerais; entre outros ouvintes. Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação(COE) . Maria Fernanda Bittencourt deu início à reunião, confirmado a presença de todos os integrantes do comitê. Ariosto Culau informou que a oferta de cursos FIC na modalidade EaD, evoluiu, durante a semana, para dez estados, com cento e duas mil vagas disponibilizadas. Ariosto relatou, ademais que, no início da semana, receberam a possibilidade de encaminhamento de cinquenta e duas mil vagas adicionais, podendo, dessa forma, chegar em junho com o total de cento e cinquenta mil vagas, superando a meta estabelecida. Ariosto destacou que todas as ofertas são baseadas no comprometimento das instituições para início imediato dos cursos. A respeito das atividades não presenciais pelas instituições federais, Ariosto informou que dez delas estão promovendo atividades e que foi informado que o Conif implementou um grupo de trabalho para a discussão de protocolos de segurança para a volta das atividades presenciais. Ariosto relatou, ademais, que também foi realizada uma reunião com a UniRede, que reúne as entidades públicas que trabalham com tecnologias a distância, e o órgão se prontificou a apoiar as metodologias ativas no ambiente de aprendizado, com empenho em aumentar as iniciativas no âmbito federal. Em continuidade, Jerônimo Silva reforçou acreditar que o trabalho conjunto irá colaborar na orientação do planejamento, inclusive na questão das aquisições, uma vez que demandam maior prazo para serem realizadas. Luciana Massukado relatou que alguns institutos já começaram a elaborar seus protocolos, visando unir os trabalhos para a apresentação de diretrizes mais gerais, destacando que esses protocolos abrangem pontos como, por exemplo, o funcionamento de bibliotecas, uso de cartão oficial e posicionamento das carteiras dos estudantes. Luciana relatou que estão realizando os processos de licitação, tendo encontrado dificuldades na aquisição das máscaras de tecido. Luciana relatou, ademais, que vários institutos têm discutido a questão do retorno das atividades,

normatizando e regulamentando a retomada, a partir de atividades não presenciais para, depois, gradualmente, voltar presencialmente. Wagner Vilas Boas compartilhou, na oportunidade, a tela com o painel onde são apresentados os dados de monitoramento das atividades, com destaque aos dados separados das redes públicas e privadas e sua capacidade de navegação interativa, que se ajusta para os estados e municípios que já realizaram a colação de grau antecipada. Wagner relatou, ademais, que a Sesu e Setec seguem trabalhando em conjunto a questão da conectividade dos alunos. Tomas Sant'Ana informou que a área tem tratado a respeito da conectividade dos alunos em vulnerabilidade sócio-econômica, com renda per capita familiar entre zero e um salário mínimo e meio, e que estão formatando um modelo de contratação das operadoras para o fornecimento da conectividade a esses alunos. Tomas relatou que foi realizada uma reunião com a operadora TIM, para o fornecimento de tecnologia, onde estão sendo discutidos dois modelos. Tomas destacou que a perspectiva é conseguir, em cerca de trinta dias, oferecer o serviço, informando que é possível, também, que as instituições possam complementar a ação. Tomas informou que espera apresentar informações mais detalhadas a respeito da operação, na próxima reunião do grupo, destacando que cerca de quatrocentos mil alunos serão beneficiados. Edward Brasil registrou a importância do trabalho que a Sesu está realizando, uma vez que o cenário de volta às aulas não será presencial na sua totalidade. Edward relatou que todas as universidades estão realizando o movimento de iniciar a elaboração de protocolos para a volta, procurando, ao mesmo tempo, realizar atividades remotas emergenciais. Em continuidade Edward informou que será realizado um congresso nos dias dezessete e dezoito, com o objetivo de aprofundar as questões ligadas à pandemia e que a Andifes também tem trabalhado em um estudo, com o levantamento das condições durante a pandemia e pós-pandemia, relatando sintonia com os trabalhos da Sesu. Em continuidade, Maria Fernanda relatou que Giuseppe Gatto informou que não poderia participar da reunião em curso, em função de uma reunião emergencial no mesmo horário, mas encaminhou alguns informes. Maria Fernanda realizou um relato dos hospitais que estão com ocupação dos leitos de UTI acima ou próximos de noventa por cento, destacando o aumento ocorrido nos últimos dias e colocando à disposição um quadro comparativo da Ebserh que contém mais detalhes a respeito. Em continuidade, Ilona Becskeházy, relatou que foi realizada uma reunião com a Undime e deputados, em torno da flexibilidade da volta às aulas, com foco na forma de elaboração dos protocolos em questão, uma vez que cada escola deverá apresentar suas próprias decisões a respeito. Ilona relatou que foram realizados alguns levantamentos de decisões internacionais e experiências anteriores similares de escolas e secretarias, com foco na construção de um documento comum de protocolo para a abertura das aulas, em um trabalho conjunto entre a SEB, Ministério da Saúde, Consed, Undime e secretarias, relatando, na oportunidade, que gostaria de sugestões de como o trabalho pode ser construído entre o grupo. Na oportunidade, Ilona destacou que a SEB tem trabalhado em conjunto com outras secretarias do ministério, visando a oferta de ensino a distância de qualidade, destacando o programa Educação Conectada, que pode ser aprimorado e direcionado para o cenário atual. Ilona relatou, ademais, que a SEB continua na busca por conteúdos de qualidade, com a parceria com o INPA em vias de ser estabelecida, a partir do incremento de acessos no portal. A respeito da campanha publicitária, Ilona relatou que está verificando a viabilidade de se realizar uma campanha com um tom otimista para o momento de volta às aulas. Em continuidade, Maria Fernanda relatou que a Sesu, por ter um médico em sua equipe, poderia realizar a primeira formatação do plano de segurança de volta às aulas e, a partir dessa proposta, as secretarias avaliariam o que pode ser aplicado em suas realidades. Maria

Fernanda relatou a respeito do trabalho de Eduardo Celino, assessor internacional do ministério, que apresentou um levantamento de trabalhos que foram realizados em outros países, que pode ser utilizado como referência. Maria Fernanda destacou, ademais, que a comunicação iniciaria a campanha após a conclusão do plano e que compreende que a mensagem não é comum a todos, uma vez que o cenário da volta às aulas será distinto entre regiões, estados e municípios, relatando, na ocasião, que gostaria de ouvir o grupo a respeito das possibilidades de uma campanha nacional ou da produção de materiais para serem utilizados, pontualmente, nos diferentes momentos de retorno. Wagner relatou que irá compartilhar com o grupo materiais de algumas universidades e institutos de pesquisa e informou, na oportunidade que, a respeito das universidades, a Sesu não pretende incentivar uma campanha de retorno com data prevista para todos, em função da autonomia das universidades e da diversidade de cenários. Luiz Miguel Garcia relatou acreditar que há situações distintas em cada setor, sendo necessária a avaliação de cada especificidade para, após, realizar o cruzamento dos elementos para a compreensão do que é comum, pactuando, sobretudo, o processo de financiamento das medidas como, por exemplo, a questão da alimentação escolar, sugerindo que, apenas após a conclusão dessa etapa, o trabalho seja discutido no âmbito do COE para sua conclusão. Julia Sant'Anna relatou concordar com a construção do protocolo, sugerindo, na ocasião, a discussão em foro separado, para otimização do tempo. Julia sugeriu, ademais, o resgate do programa Banda Larga nas Escolas, que acredita ser mais abrangente. Ilona relatou a complexidade das normatizações e que têm realizado um estudo para avaliar a melhor forma de fortalecer a ação. Ilona destacou, ademais, a importância da união do trabalho da SEB com outras secretarias, uma vez que os cenários apresentam similaridades, relatando a importância da participação de especialistas do Ministério da Saúde para colaboração na elaboração do trabalho. A respeito, Maria Fernanda destacou que o Ministério da Saúde não possui, no momento, condições de disponibilizar técnicos para tratar dos assuntos, mas que o médico que compõe a equipe da Sesu é pneumologista e tem participado do COE do Ministério da Saúde e do comitê da Casa Civil, sendo apto a colaborar com os assuntos que estão sendo tratados. Maria Fernanda destacou, ademais, que Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde da Ebserh, integrante do COE, é médico, podendo também colaborar com a pauta, e sugeriu, na ocasião, que o grupo aguarde o trabalho da Sesu, para que a discussão seja pautada a partir dele. Na ocasião, Wagner informou que o Ministério da Saúde possui uma secretaria denominada Secretaria de Educação e Trabalho, que tem discutido a pauta em questão e que a Sesu está em contato com a área, relatando que os trabalhos têm sido submetidos à orientação do Ministério da Saúde, OPAS e OMS. Em continuidade, Ilona informou que está verificando, junto à Conjur a troca dos nomes dos integrantes da instância permanente de negociação, para que possa ser realizada a convocação de uma reunião ainda no mês de junho. Edward relatou que a Andifes também está trabalhando no protocolo de volta às aulas e que a proposta irá convergir com o que a Sesu está desenvolvendo. A respeito da solicitação da Undime, Maria Fernanda informou que não há possibilidade de participação de outros ministérios no comitê, uma vez que a Casa Civil não adota o formato, destacando que, por esse motivo, foi estabelecido um comitê do Ministério da Educação. Luiz Miguel relatou acreditar que o Conif e a Andifes possuem aparato técnico para colaborar, sugerindo que o COE seja o catalizador das demandas e que, posteriormente, possa fazer a junção com programas via FNDE ou outra forma específica para trabalhar na viabilização das propostas, inclusive com sinalizações para a rede privada. Marcelo Costa destacou a importância da discussão, no âmbito do COE, a respeito da volta às aulas no que refere-se à idade dos alunos, sugerindo que a discussão seja

efetivada a partir do ponto de vista da educação básica, relatando preocupação com o fato de quais estudantes voltariam primeiro e como deverá ser garantida a segurança das famílias. Vivian Melcop complementou que também seguem tratando o tema do protocolo de volta às aulas, relatando acreditar na importância da concentração da discussão no âmbito do COE. Carolina destacou que o CNE tem trabalhado na pauta e sugeriu que, em função do tempo da reunião, sejam apresentados pontos específicos para discussão, para que todos possam se preparar com exemplos e propostas, para discussões pontuais. Luiz Miguel sugeriu que seja marcada uma data para que cada setor coloque as questões e que as equipes técnicas organizem os pontos de discussão, tornando o COE mais deliberativo a respeito. Ariosto relatou compreender que o documento é um referencial, sem caráter normativo, sugerindo uma reunião mais técnica ao longo da semana, para verificação do escopo, estruturas e metodologias. Ilona citou temas que podem ser discutidos e Luiz Miguel sugeriu que seja realizado o cruzamento do material que todos têm desenvolvido. Dessa forma, ficou acertado entre o grupo a realização de uma reunião com caráter técnico, cujos resultados serão apresentados no âmbito do COE, para deliberações. Carolina sugeriu que a reunião técnica seja articulada durante a semana, entre SEB, Consed, Undime, Conif , SESu, SETEC e Andifes, com coordenação da SEB. Ficou acertado entre o grupo, ademais, a realização da próxima reunião do COE em 12.06 e, nada mais havendo a tratar, Carolina encerrou a reunião às onze horas e quarenta e três minutos. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 5 de junho de 2020.